

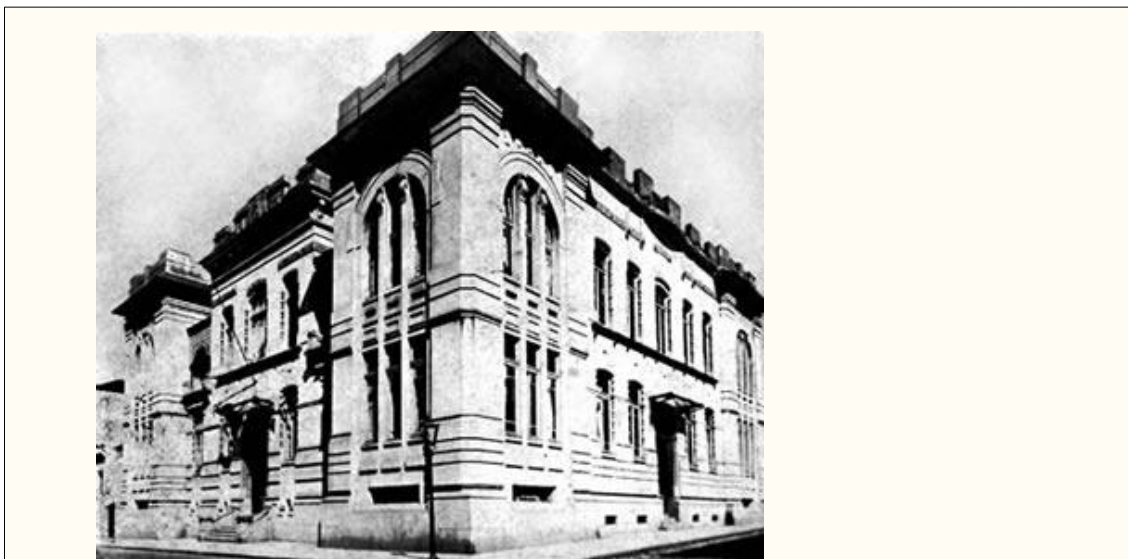
1890

Escola Modelo do Carmo

Grupo Escolar do Carmo

Atual:(extinta)

São Paulo - SP



Foi conhecida durante muito tempo pela denominação de Escola Modelo do Carmo, ou Escola do Carmo, por haver funcionado, em seu início, nos fundos da igreja da Ordem Terceira do Carmo, local que mais tarde foi ocupado pelo Ginásio dos Reverendos Irmãos Maristas.

Foi nesse grupo escolar que Caetano de Campos introduziu as então modernas técnicas pedagógicas, organizando a primeira escola-modelo. Inicialmente, a escola destinada à prática dos professorandos funcionou sob a direção direta do próprio Caetano de Campos.

Essa escola foi fundada em 7 de julho de 1890, e em 1º de setembro do mesmo ano iniciou suas atividades, tendo Miss Marcia Browne como auxiliar da direção, e as professoras D. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade, D. Ignez A. de Castro e D. Maria E. Varela.

No começo, funcionaram apenas as classes dos dois primeiros anos preliminares, com 50 alunos de cada sexo, solicitados a seus pais pelo próprio Caetano de Campos. Em fevereiro de 1893, a escola passou a ser dirigida por Miss Browne, até julho do mesmo ano, quando assume a diretoria o professor Oscar Thompson.

Em 2 de agosto de 1894, foi inaugurado o novo prédio da Escola Normal da Praça da República, onde também foi instalada uma escola-modelo. De seu corpo docente fizeram parte diversos professores da Escola do Carmo, que, nessa ocasião, passa a se chamar Segunda Escola-Modelo, anexa à Escola Normal da Praça da República, com o professor Oscar Thompson como diretor efetivo. Os professores removidos para a Escola Normal foram substituídos por normalistas. Em fevereiro de 1895 foram criadas classes de 5º ano, e em fevereiro de 1898 o professor Alfredo Bresser da Silveira assumiu a direção.

A escola passou a se chamar oficialmente Grupo Escolar do Carmo em 1º de outubro de 1894, quando era Secretário do Interior o Dr. José Cardoso de Almeida. O prédio em que funcionava, na rua do Carmo, nº 18, esquina com a rua Santa Thereza, havia sido residência do Marquês de Três Rios, e pertencia, no começo do século XX, ao Conde de Prates, que o arrendava ao governo.

Atualmente, o prédio é ocupado pela Escola Fazendária do Estado de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA

SÃO PAULO (Estado). Inspectoria Geral do Ensino. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1907-1908.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1908-1909.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Siqueira, 1913.

SÃO PAULO (Estado). Directoria Geral da Instrucção Publica. **Anuario do Ensino do Estado de São Paulo**. São Paulo: Typ. Augusto Siqueira & C., 1915.

SÃO PAULO (Estado). 3ª Conferência Nacional de Educação. 7 de Setembro de 1929. **Estado de S. Paulo. Edifícios escolares**. S.n., 1929.